



RISCO NUTRICIONAL E TEMPO DE INTERNAMENTO DE PACIENTES CIRÚRGICOS

NUTRITIONAL RISK AND TIME INTERNAL OF SURGICAL PATIENT

(Janatar Stella Vasconcelos de Melo Me Mpomo, Celina de Azevedo Dias, Patrícia Brazil Pereira Coelho, Nathaly Esperidião de Melo, Jaíne Teixeira Bezerra)

Resumo: A intervenção nutricional precoce é eficaz na redução das complicações pós-operatórias, tempo de internamento e redução da mortalidade em pacientes cirúrgicos. As ferramentas de triagem nutricional identificam o risco de desnutrição em pacientes hospitalizados. **OBJETIVO:** Verificar a influência do risco nutricional e do Índice de Massa Corporal sobre o tempo de internamento de pacientes cirúrgicos. **MÉTODOS:** Estudo realizado em um Hospital Universitário de Alagoas, no período de abril a junho 2019. A coleta de dados foi realizada através da obtenção dos registros em prontuário eletrônico de dados referentes ao (à): Variáveis Sócio demográficas; Tempo de internamento; Medidas antropométricas e Risco nutricional. A análise estatística foi realizada no SPSS versão 13.0. As variáveis contínuas foram testadas quanto à normalidade de distribuição pelo teste de Kolmogorov-Smirnov. Na descrição das proporções, a distribuição binomial foi aproximada à distribuição normal, pelo intervalo de confiança de 95%. Para verificação da associação estatística foi aplicado o teste Exato de Fisher e o risco relativo utilizado como medida de efeito. Adotou-se o nível de significância de 5%. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 103 pacientes, com predomínio do sexo feminino (74,8%), média de idade e Índice de Massa Corporal de 50,1 anos e 27 Kg/m², respectivamente; e mediana de tempo de internamento de 3,5 dias. O risco nutricional esteve presente em 16,5% da amostra, sendo mais frequente em idosos e se mostrou associado com o tempo de internamento, os pacientes assim classificados apresentaram mais chances de internação prolongada. O baixo peso segundo o Índice de massa corporal esteve presente em 11,8% da amostra, porém não mostrou associação com o maior tempo de internação. **CONCLUSÕES:** Diferentemente da NRS-2002, o Índice de Massa Corporal não apresentou impacto no tempo de internamento de pacientes cirúrgicos. Recomenda-se a utilização da NRS-2002 como instrumento de triagem em pacientes no pré-operatório.

Palavras-Chave: Triagem de risco nutricional; Cirurgia; Desnutrição hospitalar.

Abstract: Early nutritional intervention is effective in reducing postoperative complications, length of stay and reducing mortality in surgical patients. Nutritional screening tools identify the risk of malnutrition in hospitalized patients. **OBJECTIVE:** To verify the influence of nutritional risk and Body Mass Index on the length of stay of surgical patients. **METHODS:** Study conducted at a University Hospital of Alagoas, from April to June 2019. Data collection was performed by obtaining records in electronic medical records of data related to: Socio-demographic variables; Length of stay; Anthropometric measurements and nutritional risk. Statistical analysis was performed in SPSS version 13.0. Continuous variables were tested for distribution normality by the Kolmogorov v-Smimov test. In the description of the proportions, the binomial distribution was approximated to the normal distribution by the 95% confidence interval. To verify the statistical association, Fisher's exact test and relative risk were used as an effect measure. The significance level



of 5% was adopted. RESULTS: The sample consisted of 103 patients, with a predominance of females (74.8%), mean age and Body Mass Index of 50.1 years and 27 kg / m², respectively; and median length of stay of 3.5 days. The nutritional risk was present in 16.5% of the sample, being more frequent in the elderly and was associated with the length of stay. Patients classified as such were more likely to have a prolonged stay. Low weight according to Body Mass Index was present in 11.8% of the sample, but it was not associated with longer hospital stay. CONCLUSIONS: Unlike NRS-2002, Body Mass Index had no impact on hospitalization time of surgical patients. The use of NRS-2002 is recommended as a screening instrument in preoperative patients.

Keywords: Nutritional risk screening; Surgery; Hospital malnutrition.

INTRODUÇÃO

A desnutrição hospitalar é um problema de saúde pública de magnitude mundial. O quadro de desnutrição associado a uma doença de base intensifica os riscos de complicações no paciente internado (VERAS; FORTES, 2014). Estudos clássicos como o Estudo Latino Americano de Nutrição (ELAN) e o Inquérito Brasileiro de Avaliação Nutricional Hospitalar (IBRANUTRI), na América Latina e no Brasil, respectivamente, apontam que cerca de 50% dos indivíduos hospitalizados apresentam algum grau de desnutrição (CORREIA *et al.*, 2001).

Vários fatores podem contribuir para piora do estado nutricional do paciente durante a internação hospitalar, sendo muitas vezes decorrentes de uma associação de fatores sociais, clínicos e culturais, além da ação conjunta de fatores secundários como: doença de base, deficiência na ingestão alimentar, presença de comorbidades, jejuns para exames e cirurgias, efeitos colaterais de medicamentos, inatividade física e negligência das equipes assistentes aos aspectos nutricionais em detrimento de outros cuidados (NUNES; MARSHALL, 2014).

Além disso, os pacientes cirúrgicos desnutridos possuem maior chance de apresentar complicações durante a internação hospitalar e índice elevado de morbidade e mortalidade por diferentes causas, tais como: maior risco de sepse, abscesso abdominal, problemas respiratórios e cardíacos, retardo no processo de cicatrização e comprometimento do sistema imune (NUNES & MARSHALL, 2014).



É importante ressaltar que a triagem nutricional apenas detecta a presença de risco de desnutrição. Para pacientes identificados com risco nutricional, a avaliação do estado nutricional é indispensável, uma vez que, além de detectar desnutrição, também classifica seu grau e permite coletar informações que auxiliem no seu tratamento (RASLAN *et al.*, 2008).

Estudos recentes evidenciaram que pacientes identificados com risco nutricional a partir da triagem nutricional permaneceram mais tempo internados do que pacientes sem risco (LIMA *et al.*, 2014). Estes achados demonstram a influência do estado nutricional sobre a evolução clínica de pacientes hospitalizados, sendo imprescindível a determinação precoce do estado nutricional dos pacientes e da conduta nutricional especializada.

Sendo assim, o presente trabalho teve como objetivo verificar a influência do risco nutricional e do Índice de Massa Corporal (IMC) sobre o tempo de internamento de pacientes cirúrgicos de um Hospital Universitário de Alagoas.

DESENVOLVIMENTO

Metodologia

Trata-se de um estudo quantitativo, de acompanhamento longitudinal, realizado com dados de pacientes da clínica cirúrgica, internados no período de abril a junho de 2019, no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes da Universidade Federal de Alagoas (Hupaa/Ufal), localizado em Maceió, Alagoas, Brasil.

Foram incluídos no estudo indivíduos adultos e idosos, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 20 anos, em período pré-operatório.

Foram excluídos do estudo gestantes, lactantes, pacientes com dificuldade de locomoção, com doença em fase terminal, em pré e pós-operatório de cirurgia bariátrica, re-internações por complicações pós-operatórias e internações para procedimentos diagnósticos.

